

O registro e a prática pedagógica de professoras da educação infantil

The recording and pedagogical practice of early childhood education teachers

El registro y la práctica pedagógica de las profesoras de educación infantil

Maria Júlia Brito Melo¹

RUIZ, D.; VERCELLI, L. C. A. **Registro reflexivo**: um percurso para a qualificação da prática pedagógica. 1. ed. São Carlos: Pedro & João editores, 2024. 120p.

O livro aqui resenhado propõe um percurso de reflexão e ação para a qualificação da prática pedagógica das professoras das crianças de 0 a 3 anos. O escrito apresenta um resgate histórico do registro reflexivo no cotidiano escolar, apontando a importância desse documento para o professor da primeira infância e sobre o papel do coordenador pedagógico nesse processo. Além disso, traz reflexões sobre as mudanças em relação à forma de lidar com as crianças na educação infantil ao longo dos anos, aborda as políticas educacionais implementadas nessa etapa escolar e apresenta estratégias e sugestões para a elaboração do registro reflexivo por meio de um processo formativo.

A obra está organizada em cinco capítulos. Na introdução, as autoras enfatizam sobre o registro reflexivo e a sua importância no percurso das aprendizagens das crianças. Para as autoras, o registro diário dos professores é um espaço onde ficam registrados os sentimentos que permeiam a prática pedagógica, que têm relação profunda com a formação docente. Para que o educador possa analisar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da sua turma, ele precisa se conectar com as suas próprias emoções, buscando entender toda a dinâmica do ambiente em que trabalha, apontando acertos e problemas, utilizando o registro como um meio para conectar reflexão e ação.

Vicelli e Ruiz acreditam que o registro reflexivo, quando realizado de forma qualificada e com apoio de formação pedagógica, pode promover mudanças na prática pedagógica, tornando-a mais humana e centrada na reflexão crítica sobre as ações desenvolvidas pelos educadores e crianças. A metodologia utilizada para a produção de dados na pesquisa são registros feitos pelas professoras e também entrevistas semiestruturadas para

¹ Secretaria Municipal de Educação de Vitória da Conquista. Vitória da Conquista/BH, Brasil.
E-mail: mjuliabmelo21@gmail.com - Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-2280-7557>

aprofundamento das reflexões apresentadas pelos registros. As autoras se baseiam em teóricos da pedagogia crítica para fundamentar os seus argumentos.

O segundo capítulo, intitulado “O município de São Bernardo do Campo e a educação infantil nessa cidade”, traz informações sobre este município e a educação infantil lá oferecida, com o objetivo de apresentar dados sobre o contexto da pesquisa, como a história de São Bernardo do Campo permite-nos conhecer as condições objetivas e subjetivas de sua constituição e nos auxilia ao entender aspectos sociais, políticos e culturais, que se refletem nos dias atuais.

O capítulo seguinte, “O registro reflexivo como prática docente: olhar o passado para compreender o presente”, as autoras relatam como o registro reflexivo no cotidiano escolar tem raízes históricas profundas que revelam sua evolução e importância na prática pedagógica atual. Este tipo de registro começou a ser sistematizado com educadores como Célestin Freinet, que utilizou a escrita como forma de comunicação e documentação das práticas pedagógicas. Freinet (1973), evidencia a relevância de a criança ter um papel ativo e do professor ter sua autoridade firmada na “boa organização do trabalho cooperativo e do clima moral da aula”. Dessa maneira, mostra-nos que quando o professor é um investigador da sua própria prática, sua ação é preventiva e facilitadora, concebendo a criança como “produtora de sua obra”.

Conforme as autoras, Malaguzzi, educador italiano, que nos apresentou a abordagem de Réggio Emília, considerava o registro reflexivo como um instrumento de documentação da prática pedagógica, permitindo um amplo processo de compreensão e transformação acerca das questões emergentes do cotidiano escolar. O professor deve construir sua prática, ser autor do seu fazer pedagógico que por meio do diálogo com todos os outros atores da escola, incluindo a criança, define conteúdos, práticas pedagógicas e objetivos. Segundo ele, as experiências das crianças sempre foi um aspecto fundamental a ser considerado nos registros e nas narrativas dos educadores, uma vez que ela apresenta múltiplas linguagens para se expressar, pesquisar, produzir conhecimento e tudo isso deve ser conceituado pelos professores ao fazer os registros.

Ruiz e Vicelli ressaltam que no Brasil, da década de 1980, Madalena Freire destaca a importância do registro reflexivo como uma prática essencial para a formação e desenvolvimento dos educadores. Ela enfatiza que o registro deve ser mais do que uma simples documentação de atividades; deve ser um espaço de reflexão crítica e autocrítica,

onde os professores podem analisar suas práticas, identificar desafios e buscar melhorias contínuas. Para Madalena, o registro reflexivo permite aos educadores revisitar suas experiências pedagógicas, entendendo melhor suas ações e decisões, o que promove uma prática mais consciente e intencional.

Madalena Freire (2021), defende que por meio do registro reflexivo, o educador abre-se para o seu próprio processo de aprendizagem. Dessa maneira, o docente se torna autor de sua própria história e se apropria de sua própria aprendizagem, construindo sua identidade profissional e tornando-se um sujeito ativo em seu processo de formação. Assim, a autora aponta que a reflexão registrada compõe a memória, a história do sujeito e do seu grupo sem a sistematização deste registro refletido não há apropriação do pensamento, do sujeito autor e raramente poderemos gestar esse educador alfabetizador, sujeito alienado do próprio pensamento torna-se um mero copiador da teoria de outros.

Ela acredita que o registro reflexivo é uma ferramenta que possibilita aos professores reconhecerem suas próprias emoções e percepções, integrando-as ao processo educativo. Esse reconhecimento é fundamental para que os educadores compreendam o impacto de suas práticas no desenvolvimento e aprendizado das crianças. Essa autora também ressalta que o registro deve ser compartilhado e discutido em grupo, promovendo uma cultura de colaboração e troca de experiências entre os educadores. Além disso, Madalena Freire defende que o coordenador pedagógico tem um papel vital nesse processo. Ele deve apoiar os professores na prática do registro reflexivo, proporcionando tempo e recursos necessários, além de promover a formação continuada e a troca de experiências. O coordenador atua como facilitador, ajudando os educadores a compreenderem a importância do registro reflexivo e a utilizá-lo de forma eficaz para melhorar suas práticas pedagógicas.

Segundo as autoras, no Brasil, a partir das décadas de 1990 e 2000, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), o registro reflexivo passou a ser reconhecido oficialmente como uma ferramenta essencial para o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento infantil.

A obra resenhada apresenta algumas concepções da pesquisadora Luciana Ostetto. Essas ideias estão relacionadas à importância do registro reflexivo no cotidiano escolar e à sua relação com uma prática pedagógica transformadora e que valorize a individualidade de cada criança. A autora destaca que o registro reflexivo é um processo que envolve observação,

documentação e reflexão sobre as práticas pedagógicas, oportunizando a identificação das potências e das lacunas do trabalho e o aprimoramento contínuo da ação educativa. Ela também enfatiza que o registro não deve ser visto como uma tarefa burocrática, mas sim como possibilidade de leitura do mundo e de si mesmo. Ostetto afirma que o registro pode ser coletivo ou individual e que deve ser feito de forma contínua e sistemática, considerando as experiências das crianças e suas relações com o ambiente em que estão inseridas. A pesquisadora ainda ressalta que para a efetividade do registro é necessário que haja tempo e espaço para o professor realizar essa prática, além de uma sensibilidade para perceber as pistas e indícios que as crianças deixam em seu cotidiano escolar. Por fim, Ostetto destaca que o registro reflexivo não deve ser tratado como uma prática isolada, mas sim como parte de um processo de formação continuada dos profissionais da educação infantil e de construção coletiva do conhecimento pedagógico.

O quarto capítulo, denominado “O registro reflexivo na ressignificação da prática pedagógica de professoras da Educação Infantil”, Ruiz e Vicelli, apresentam a metodologia utilizada na pesquisa. As autoras discutem as práticas de registro reflexivo realizadas por duas professoras participantes da pesquisa na educação infantil e como essas práticas foram sendo aprimoradas ao longo de sua trajetória formativa. Há a caracterização das professoras, suas narrativas autobiográficas, o planejamento e suas reflexões, observações e desafios das práticas diárias em sala de aula, as saídas culturais, o despertar do olhar de forma sensível, a importância da relação entre a observação e a reflexão, a escuta dos bebês e crianças bem pequenas, os apontamentos nos registros por parte da coordenação pedagógica, as devolutivas, o processo de profissionalização dos professores, e a análise dos registros das professoras participantes da pesquisa, incluindo as fases de registros iniciais, registros intermediários, registros reflexivos e registros em tempos de pandemia. O conteúdo mostra a importância do registro reflexivo na prática pedagógica e como ele pode contribuir para aprimorar as práticas educativas e favorecer o desenvolvimento infantil.

No quinto e último capítulo, as autoras relatam as considerações finais do estudo. O conteúdo destaca a necessidade de valorizar a reflexão sobre a prática pedagógica e a documentação das experiências vivenciadas na educação infantil. Discute-se também como a análise documental dos registros pode contribuir para aprimorar o processo formativo dos professores e potencializar a aprendizagem das crianças. Os resultados da pesquisa revelam que o registro reflexivo contribui para a formação docente, incentiva a reflexão crítica sobre a

prática pedagógica e possibilita a construção coletiva do conhecimento. Conclui-se, portanto, que o registro reflexivo é um importante instrumento para o aprimoramento da prática pedagógica e o desenvolvimento profissional dos professores.

O livro ora resenhado é uma leitura indicada aos profissionais da área de educação infantil, em especial professores, coordenadores, diretores, demais profissionais envolvidos com a formação de professores e também aos estudantes de licenciatura em pedagogia. A obra propõe uma reflexão sobre o papel do registro reflexivo na qualificação da prática pedagógica, oferecendo exemplos concretos e sugestões de instrumentos para a realização da documentação pedagógica na educação infantil. Dessa forma, o livro se apresenta como uma importante ferramenta para a formação continuada dos professores da primeira infância, visando aprimorar e humanizar a prática pedagógica e a construir uma identidade docente.

Recebido: setembro/2024
Revisões requeridas: março/2025.
Publicado: abril/2025.